

# COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DO LINEAMENTO TRANSBRASILIANO NA PORÇÃO NW DA BACIA DO PARANÁ

*Julia B. Curto<sup>1</sup>; Reinhardt A. Fuck<sup>1</sup>; Roberta M. Vidotti<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>UnB

**RESUMO:** A tectônica estabelecida pelas estruturas do embasamento teve grande influência na evolução das bacias sedimentares brasileiras. Existe uma relação entre as posições geográficas das grandes sinéclises do Paleozóico no Gondwana Ocidental e as estruturas resultantes do desenvolvimento das faixas móveis brasileiras/pan-africanas, do Neoproterozóico ao Eopaleozóico. Dentre as grandes zonas de falhamentos pré-cambrianas do Escudo Brasileiro, o Lineamento Transbrasiliano, uma mega-sutura ativa desde o Neoproterozóico, separa uma grande massa continental a NW, o Cráton Amazônico, de uma outra grande massa continental a SE, formada pela aglutinação de fragmentos cratônicos de diferentes tamanhos e faixas móveis neoproterozóicas. Com direção predominantemente N20-30E, o lineamento corta o extremo noroeste da Província Borborema passando pelo centro da Província Tocantins e continua à sul, por baixo da porção noroeste da Bacia do Paraná. Nesta área da bacia, imediatamente à SW do Complexo Alcalino de Iporá, o Lineamento Transbrasiliano mostra comportamento direcional distinto do que se observa ao longo de sua extensão, desde o litoral do Ceará. Com o intuito de compreender melhor o padrão estrutural do lineamento nesta porção da bacia, foram processados e interpretados dados aerogeofísicos, subsequentemente integrados com dados de sensoriamento remoto e geológicos. A interpretação das imagens derivadas do campo magnético anômalo (amplitude do sinal analítico, primeira derivada vertical e inclinação do sinal analítico) permitiram estabelecer a direção dos diversos segmentos estruturais relacionados ao lineamento. Valores de profundidade aparente foram calculados ao longo de algumas das feições magnéticas lineares observadas, os quais foram separados em dois intervalos principais: um mais profundo, relacionado ao embasamento da bacia, representativo da zona de sutura principal, e aquele relacionado à seção sedimentar, indicando possíveis estruturas de reativação paleozóicas. O conjunto dos resultados obtidos permitiu uma interpretação preliminar do comportamento do Lineamento Transbrasiliano, em superfície e subsuperfície, e sua relação com o contexto geológico local. Os resultados apresentados neste trabalho são a base de uma próxima etapa, na qual será realizada campanha de reconhecimento geológico em escala de detalhe e concomitante aquisição de dados geofísicos terrestres.

**PALAVRAS CHAVE:** LINEAMENTO TRANSBRASILIANO, BACIA DO PARANÁ, GEOFÍSICA